



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO ROXO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Analisando a Balbúrdia: oficinas de formação de divulgadores científicos

Rodrigo Castilho Freitas ¹
Marcos Vinícius Ribeiro Ferreira ²
Cristiane dos Santos Bispo ³

A oferta de formações voltadas à capacitação de novos divulgadores científicos é parte da atuação da equipe editorial da Revista Balbúrdia (ISSN 2763-8499), um periódico eletrônico semestral e gratuito, organizado por discentes do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo (PIEC-USP). Criada em 2020, a revista busca divulgar a pesquisa em Educação, com foco no Ensino de Ciências. Desde a sua criação, foram publicados oito números completos, encontrando-se o número nove em fase de finalização.

Com o intuito de impulsionar a formação de novos comunicadores, democratizar a diversidade de vozes na divulgação científica (DC) (Valério; Takata, 2025) e expandir a rede de possíveis autores do periódico, a Balbúrdia promove cursos de DC desde a sua fundação. O presente relato de experiência (Daltro; Faria, 2019) analisa algumas dessas iniciativas de formação, destacando os principais tópicos abordados, os desafios enfrentados, os resultados alcançados e as reflexões emergentes dessas experiências. Maior destaque será dado para aquelas recentemente ofertadas por representarem os desafios mais atuais da revista e da conjuntura da comunicação científica contemporânea.

Entre os anos de 2020 e 2023, a Balbúrdia promoveu quatro oficinas com um total de 40 cursistas finalizando as oficinas ofertadas. Na primeira, as vagas foram destinadas apenas aos estudantes do PIEC-USP, com pouco mais de 20% dos inscritos tendo finalizado a oficina, com duração de algumas semanas. Nas edições seguintes, abertas ao público, ainda foi constatada a participação da menor parte dos inscritos. Entretanto, passou a ser notada expressiva procura da formação por públicos externos ao PIEC, representados por 68,4% na 2ª edição, 92% na 3ª edição e 89,7% na 4ª edição. Ainda, a organização dessas oficinas refletiu na formação de futuros bolsistas de graduação atuantes na revista, por meio da organização e execução de eventos (Receputi *et al.*, 2026).

¹ Mestre em Ensino de ciências pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades de Ensino de Ciências (PIEC-USP). Professor de Ensino Fundamental - Anos Finais, Secretaria Municipal de Educação da Estância Turística de Tremembé/SP rodrigocfreitas@usp.br

² Doutorando em Ensino de ciências pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades de Ensino de Ciências (PIEC-USP). marcos.vinicius.ferreira@usp.br

³ Doutoranda em Ensino de ciências pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades de Ensino de Ciências (PIEC-USP). cristianesbispo@usp.br



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Em março de 2026, durante o 20º Encontro do Programa Interunidades de Ensino de Ciências (EPIEC), a oficina da Balbúrdia contou com 20 participantes, entre eles 18 pós-graduandos e egressos de programas de pós-graduação da área de Ensino de Ciências e dois docentes do ensino superior. Ela se estruturou seguindo a ordenação: discussões teóricas sobre a DC; exemplos estruturais de artigos de DC da revista; contexto histórico da revista; levantamento de pautas no escopo da Revista; momento mão-na-massa com escrita modular de um texto (definição das fontes, manchete, linha fina, lide, corpo do texto); análise do momento mão-na-massa (desafios, estratégias para superá-los); e as formas de avaliação de textos de divulgação adotadas pela Balbúrdia. Segundo relatos dos participantes, há amplo interesse prévio em atuar com a DC, contudo, apresentaram desconhecimento de modos de produção textual, até mesmo pela ausência de formação, e locais de publicação de materiais autorais. Além disso, as dificuldades mencionadas pelos participantes foram: pensar em uma boa pauta, como apresentar as fontes, como produzir um lide e como fazer o fechamento de um texto. Os participantes avaliaram positivamente a oficina e sugeriram o prolongamento da duração de tempo de sua realização.

Já em julho de 2026, durante o 28º Encontro USP Escola, seguiu-se a mesma estrutura da oficina anterior, acrescentando-se ao final da oficina uma etapa de avaliação por pares de um texto de divulgação. A formação contou com apenas quatro participantes, cerca de 20% da relação de inscritos. Nenhum deles era vinculado ao EPIEC-USP e apenas um era estudante de graduação, enquanto os demais eram professores do ensino básico. As áreas de formação dos participantes abrangiam Física, Letras, Pedagogia e Química. Metade dos participantes informou já ter produzido DC, por meio de vídeo, áudio, texto (por exemplo, em blog pessoal) e teatro científico. Apenas um deles respondeu que conhecia a Balbúrdia anteriormente ao evento. Os participantes afirmaram ser papel da DC: o compartilhamento do conhecimento científico, com objetivo de informar como é feita e quem faz a ciência e as influências desse conhecimento na sociedade. Essas noções demonstram a relevância da defesa por uma cultura de ciência na sociedade que preconize a conscientização acerca do papel, implicações, objetivos, potenciais e limites da ciência (Bucchi; Trench, 2016). Apesar da reduzida quantidade de frequência na formação, os participantes se engajaram e forneceram, de forma anônima, uma avaliação positiva da experiência, inclusive havendo indicações de que gostariam de maior tempo para aprofundamento.

A partir dessas experiências mais recentes, percebemos que um dos maiores desafios na oferta de formações de DC não seja a procura inicial de interessados, mas a exequibilidade de oficinas com ampla participação. Assim, um caminho importante para ampliar a formação de divulgadores pode ser a promoção de oficinas remotas. Não foi possível identificar quais os motivos da ausência dos inscritos na formação mais recente, mas o desenvolvimento da proposta no EPIEC atingiu as expectativas de adesão. Esperamos aperfeiçoar o desenvolvimento das oficinas, assim podendo contribuir para a divulgação científica do Ensino de Ciências.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensino de Ciências; Revista Balbúrdia; Formação de Divulgadores Científicos; Comunicação da Ciência.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



REFERÊNCIAS

- BUCCHI, M.; TRENCH, B. Science communication and science in society: A conceptual review in ten keywords. **Tecnociência**, v. 7, p. 151-168, 2016.
- DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223–237, 2019. DOI: 10.12957/epp.2019.43015.
- RECEPUTI, C. C.; BIZERRA, A. F.; CARLOS, A. R.; BARROS, D. M.; ARAUJO, J. F.; NARCISO, C. C.; SILVA, A. G. G. Formação de Divulgadores Científicos: processos identitários na atividade de divulgação da pesquisa em Educação em Ciências. **Revista Educação Pública**, v. 5, n. 2, 2026.
- VALÉRIO, M.; TAKATA, R. Afinal, o que é divulgação científica? Explanação e proposição de uma definição plural. **Pro-Posições**, v. 36, p. e2025c0502BR, 2025.